



AZ@BXL

Número: 263 Data: 2023.03.10

No título: [ilha de Santa Maria](#)

Nota: *Santa Maria é marcada por características raras e distintas, apresentando as formações geológicas mais antigas do arquipélago, com aproximadamente oito milhões de anos, e oito unidades vulcanológicas responsáveis pela sua composição. Estas unidades correspondem a diferentes fases vulcânicas, sendo a primeira a formação dos Cabrestantes, caracterizada por uma atividade submarina. Os restantes períodos de formação de cariz submarino e subaéreo são alternados por formações sedimentares correspondentes a períodos de acalmia vulcânica, à qual se encontram associados muitos sedimentos marinhos fossilíferos.*

Dada a idade da ilha e a regressão do nível do mar, é possível testemunhar fósseis marinhos, como bivalves, búzios (gastropodes), ouriços-do-mar ou até mesmo dentes de tubarão, alternados por formações vulcânicas, tais como lavas em almofada (vulcanismo submarino), a altitudes de cerca de 90 metros acima do nível médio das águas do mar (Pedreira do Campo). Esta paleodiversidade torna Santa Maria única nos Açores.

*Na ilha de Santa Maria encontram-se, a nível da flora, 674 espécies de plantas vasculares, das quais 38 são endémicas dos Açores. Em termos da fauna, destacamos a presença de três espécies escaravelhos endémicos desta ilha, designadamente *Tarphius rufonodulosus*, *Tarphius pomboi* e *Tarphius serranoi*, bem como a *Regulus regulus sanctaemariae* (estrelinha de Santa Maria), a ave mais pequena da Europa, confinada à ilha. Santa Maria possui três áreas classificadas na Rede Natura 2000 e um Sítio Ramsar, o Ilhéu das Formigas.*

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[UE adota programa de conectividade espacial](#)

[Biodiversidade dos Oceanos: acordo mundial sobre proteção e utilização sustentável dos recursos no alto mar](#)

[Conselho e o Parlamento Europeu chegam a acordo sobre a Diretiva relativa à Eficiência Energética](#)

[Conselho e Parlamento Europeu chegam a acordo quanto ao Ano Europeu das Competências](#)

[Segurança marítima: UE atualiza estratégia para proteger o domínio marítimo de novas ameaças](#)

[Auxílios estatais: Comissão Europeia adota Quadro Temporário de Crise e de Transição](#)

[Adotada revisão do programa de trabalho anual do Erasmus+ para 2023](#)

[Apresentada Comunicação Conjunta sobre uma Estratégia Espacial Europeia para a Segurança e Defesa](#)

[TCE encontra falhas de garantia e prestação de contas no sistema de controlo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#)

[InvestEU: 250 milhões de euros em empréstimos para empresas portuguesas](#)

[Inflação anual mais do que triplicou na UE em 2022](#)

[Relatório de 2023 sobre a igualdade de género na UE](#)

[Candidaturas ao Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali](#)

[Quantas crianças nasceram na UE em 2021?](#)



13 a 15 de março



4ª Edição do FI CAMPUS 2023 - Instrumentos financeiros em tempos de mudança

A Comissão Europeia (DG REGIO, DG EMPL, DG AGRI, DG HOME e DG MARE) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) estão a organizar a quarta edição do evento emblemático "FI CAMPUS 2023 - Instrumentos financeiros em tempos de mudança".

O evento reunirá profissionais e peritos das autoridades de gestão de fundos de gestão partilhada da UE, organismos de implementação de instrumentos financeiros, Comissão Europeia, Grupo Banco Europeu de Investimento e outras partes interessadas. Todas as informações, assim como as inscrições poderão ser consultadas [aqui](#).

13 a 16 de março



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Fazem parte da [agenda parlamentar](#), entre outros assuntos, o debate e a votação dos seguintes tópicos: reduções anuais obrigatórias das emissões de gases com efeito de estufa pelos Estados-Membros (Regulamento Partilha de Esforços); Uso dos solos, alteração do uso dos solos e florestas (LULUCF); revisão da reserva de estabilização do mercado do sistema de comércio de licenças de emissão de gases da União; navios *ro-ro* de passageiros: inclusão de prescrições de estabilidade melhoradas e seu alinhamento com as prescrições de estabilidade definidas pela Organização Marítima Internacional; Semestre Europeu para a coordenação da política económica em 2023; preparação da reunião do Conselho Europeu de 23 e 24 de março de 2023; ou o ativismo das mulheres - Defesa dos direitos humanos em matéria de saúde sexual e reprodutiva e direitos conexos (SDSR).

14 de março



Poluição da água – Regras da UE em matéria de tratamento de águas residuais urbanas (atualização)

Garantir que as águas residuais urbanas são limpas e seguras é fundamental para proteger a saúde pública e o ambiente. Esta componente essencial da política da UE no domínio da água é abrangida pela Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas.

Esta iniciativa procederá à revisão da diretiva após uma avaliação recente da mesma ter identificado algumas insuficiências e novas necessidades da sociedade, às quais deve ser dada resposta. O [período de apresentação de comentários](#) encerra a 14 de março.



Gestão integrada dos recursos hídricos – listas revistas de poluentes da superfície e de águas subterrâneas

De acordo com uma recente avaliação («balanço de qualidade»), a legislação europeia no domínio dos recursos hídricos é, na sua generalidade, adequada à sua finalidade. No entanto, é necessário melhorar determinados aspetos, como o investimento, as normas de execução, a integração dos objetivos no domínio dos recursos hídricos noutras políticas, a poluição química, a simplificação administrativa e a digitalização.

Esta iniciativa tem a ver com as conclusões sobre a poluição química e a obrigação legal de rever regularmente as listas de substâncias prioritárias e de poluentes das águas subterrâneas. Os comentários podem ser partilhados [aqui](#).



Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

O Conselho [debaterá](#) o ponto da situação no que respeita à aplicação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) e procurará adotar uma decisão de execução sobre o plano nacional atualizado da Finlândia. O Conselho procurará aprovar conclusões sobre as orientações relativas ao orçamento para 2024, que servirão de referência no próximo ciclo orçamental. O Conselho procurará também adotar uma recomendação relativa à quitação a dar à Comissão pela execução do orçamento geral da UE para 2021.

A Presidência e a Comissão informarão o Conselho sobre os principais resultados da reunião dos ministros das Finanças e dos governadores dos bancos centrais do G20, realizada em 24 e 25 de fevereiro de 2023. O Conselho dará orientações para a continuação dos trabalhos no que respeita aos preparativos para a próxima reunião dos ministros das Finanças e dos governadores dos bancos centrais do G20, bem como para as reuniões da primavera do FMI que terão lugar de 10 a 16 de abril de 2023.

Até 15 de março



Comissão Europeia lança inquérito sobre práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar

A Comissão Europeia lançou o seu [terceiro inquérito anual](#) para avaliar a eficácia das medidas da UE contra as práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar. O inquérito destina-se a agricultores, trabalhadores independentes e empresas ativas na produção, distribuição, transformação ou venda por grosso da cadeia de abastecimento agroalimentar.

As respostas fornecerão provas relevantes para o desenvolvimento das políticas da UE na sequência da implementação da [Diretiva de Práticas Comerciais Desleais](#) em 2021 e 2022. O inquérito está aberto até 15 de março de 2023 e os resultados serão então partilhados em linha.



Estágios no Secretariado-Geral do Conselho da União Europeia

Todos os anos, há cerca de [100 vagas para estágios remunerados](#) e até 6 vagas para estágios remunerados para pessoas com deficiência. Consoante as necessidades do serviço, o trabalho diário será geralmente equivalente ao de jovens funcionários/as

administradores/as em início de carreira, como, por exemplo: preparar reuniões e redigir atas; assistir a reuniões das instâncias preparatórias do Conselho e do Coreper (Comité de Representantes Permanentes dos Governos dos Estados-Membros da União Europeia); fazer pesquisas sobre determinados projetos; traduzir documentos; reunir documentação, elaborar relatórios. Os/as estagiários/as são igualmente convidados/as a participar num programa de estudos que inclui visitas e conferências nas outras instituições da UE em Bruxelas, no Luxemburgo e em Estrasburgo.

15 e 16 de março



154.ª reunião plenária do Comité das Regiões Europeu

Os principais destaques da [sessão plenária](#) do Comité das Regiões Europeu são: debate sobre o aproveitamento do talento nas regiões europeias (Declaração da vice-presidente para a Democracia e Demografia da Comissão Europeia, Dubravka Stáuka); debate sobre as prioridades da Presidência sueca do Conselho da União Europeia (Declaração de Erik Slottner, ministro da Administração Pública).



Jornadas informativas EO Science for Society 2023

A Agência Espacial Europeia (ESA), organiza as jornadas informativas *EO Science for Society* para dar a conhecer as atividades do *FutureEO-1*, Segmento 2, Bloco 4 “EO Science for Society”. Os principais objetivos das jornadas serão apresentar as próximas oportunidades para as entidades europeias participarem nas atividades do programa em curso.

O evento decorrerá nos dias 15 e 16 de março de 2023 e será totalmente em formato digital. No dia 15 de março, as apresentações da ESA serão dedicadas a apresentar as diferentes oportunidades do programa, tendo sido reservado o dia 16 de março, a partir das 15h, para reuniões *B2B* entre a ESA e potenciais entidades europeias interessadas. Poderá consultar [aqui](#) mais informações sobre o evento e o [programa](#).

16 de março



Pescas - Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (avaliação)

A Comissão Europeia realizará uma avaliação da Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (Diretiva 97/70/CE). Esta diretiva implementa o Protocolo de Torremolinos de 1993 sobre a segurança dos navios de pesca. A avaliação dará uma imagem exata da implementação e aplicação da diretiva. Avaliará a segurança dos navios de pesca à luz dos recentes melhoramentos técnicos em matéria de segurança da marinha mercante, e se o âmbito de aplicação da diretiva deve ser alargado para incluir navios mais pequenos. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).



Redução dos resíduos de embalagens – revisão das regras em vigor

A «economia circular» implica a redução dos resíduos e a reutilização e reciclagem dos bens. Isto significa que também é necessário reduzir os resíduos de embalagens e que estas devem ser mais fáceis de reciclar. A Comissão irá rever os requisitos aplicáveis às embalagens e resíduos de embalagens na UE, analisando, nomeadamente, soluções para: melhorar a conceção das embalagens a fim de promover a sua reutilização e reciclagem; aumentar a parte de material reciclado nas embalagens; combater o excesso de embalagens; reduzir os resíduos de embalagens. O [período para apresentação de comentários](#) referentes a esta proposta de regulamento terão de ser carregados, o mais tardar, a 16 de março.



Convite à apreciação da Reserva de Talentos da UE

O compromisso de criar uma reserva de talentos da UE foi mencionado pela primeira vez no Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo, tendo a ideia sido posteriormente desenvolvida no âmbito do pacote de medidas relativas às competências e talentos, de 2022. Esta iniciativa visa criar a primeira ferramenta de correspondência à escala da UE para facilitar o recrutamento internacional, a fim de: tornar a UE mais atrativa para trabalhadores qualificados de países terceiros; ajudar os empregadores a encontrar os talentos de que necessitam. O lançamento de uma reserva de talentos da UE seria particularmente relevante para o Ano Europeu das Competências 2023. Comentários podem ser submetidos [aqui](#).



Conselho (Ambiente)

Os ministros [procurarão](#) chegar a uma orientação geral sobre a [proposta](#) de revisão da Diretiva Emissões Industriais. A diretiva é o principal instrumento da UE que rege as emissões poluentes provenientes das instalações industriais. A revisão propõe novos esforços para reduzir a poluição, em consonância com o objetivo do Pacto Ecológico Europeu de alcançar uma economia sem

poluição, competitiva e com impacto neutro no clima até 2050. A proposta visa orientar os investimentos necessários nas instalações industriais para alcançar estes objetivos.

Os ministros trocarão [pontos de vista](#) sobre a [proposta](#) de estabelecimento de um quadro de certificação da UE relativo às remoções de carbono. A proposta visa facilitar a realização de remoções de carbono de elevada qualidade na UE, abrangendo a agricultura de baixo carbono, o armazenamento de carbono em produtos e o armazenamento permanente de carbono.

Os ministros realizarão um [debate de orientação](#) sobre a [proposta](#) de revisão da legislação da UE em matéria de embalagens e resíduos de embalagens. A proposta visa reforçar as regras existentes em matéria de prevenção, redução e reciclagem de embalagens e resíduos de embalagens. Propõe reduzir os resíduos de embalagens em 15 % até 2040, por Estado-Membro e per capita, e tornar todas as embalagens no mercado da UE recicláveis de forma economicamente viável até 2030. A proposta visa igualmente estabelecer percentagens obrigatórias para o teor de material reciclado que os produtores têm de incluir nas novas embalagens de plástico.

17 de março



Conferência anual do Serviço Jurídico da Comissão Europeia

Ao completarem-se 70 anos, o evento do Serviço Jurídico da Comissão Europeia é uma grande oportunidade para realçar a importância da legislação da UE para os cidadãos e para facilitar um fórum de discussão dos desafios mais prementes nos círculos jurídicos.

A partir de agora, o Serviço Jurídico reunirá todos os anos todos os atores do direito comunitário: juizes, advogados, conselheiros internos, académicos, advogados nas instituições da União, administrações dos Estados-Membros, ONGs, bem como outras partes interessadas, para um intercâmbio sobre temas centrais do direito comunitário.

Encontrará [aqui](#) um projeto de programa e a ligação para a inscrição para a primeira Conferência Anual do Serviço Jurídico da Comissão Europeia. Para aceder à plataforma de registo, os participantes têm de utilizar ou criar uma conta de Login da UE (com nome, apelido e endereço de correio eletrónico).

20 de março



Conferência Internacional de Doadores em apoio à Turquia e à Síria

Coorganizada pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, pelo primeiro-ministro da Suécia, Ulf Kristersson, enquanto Presidência do Conselho, e em coordenação com as autoridades turcas, a Conferência de Doadores estará aberta aos Estados-Membros da UE, países candidatos e potenciais candidatos, países vizinhos e parceiros, membros do G20 - com exceção da Rússia – Estados-Membros da Cooperação do Golfo, bem como à ONU, organizações internacionais, atores humanitários e instituições financeiras internacionais e europeias. A UE apela a outros parceiros internacionais e doadores globais a mostrarem-se solidários com as populações da Turquia e da Síria nestas difíceis circunstâncias, mobilizando promessas em função da escala e magnitude dos danos. Mais informações [aqui](#).

Até 22 de março



Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida — avaliação

A Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2017, relativa ao Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida visa melhorar a transparência, a comparabilidade e a portabilidade das qualificações das pessoas.

Convida a Comissão a examinar e avaliar, em cooperação com os países da UE e após consulta das partes interessadas, as medidas tomadas em resposta a esta recomendação e a apresentar ao Conselho, até 2022, um relatório sobre a experiência adquirida e as implicações para o futuro. Submissão de contributos [aqui](#).

Até 23 de março



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a uma governação inovadora, observações ambientais e soluções digitais de apoio ao Pacto Ecológico Europeu

Dentro deste domínio serão aprovadas propostas de projetos que visam a digitalização na agricultura e silvicultura: mercados de dados e tecnologias e infraestruturas digitais - situação e prospetiva num ambiente regulamentar, comercial e técnico em rápida

mudança, e tecnologias digitais de apoio à deteção precoce fitossanitária, vigilância do território e medidas fitossanitárias. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

23 e 24 de março



Reunião do Conselho Europeu

Os chefes de Estado e de Governo da União Europeia reunir-se-ão em Bruxelas para debater os principais assuntos da atualidade. A agenda, assim como os restantes detalhes do evento poderão ser consultados [aqui](#).



«A tua Europa, a tua voz» de 2023

«A tua Europa, a tua voz» celebra a sua 14.ª edição em 2023, regressando ao formato presencial após três anos. A nova edição tem como tema «Diálogos com a juventude sobre a democracia» e terá lugar em 23 e 24 de março de 2023.

A edição de 2023 realiza-se após um ano difícil, dominado pela crise ucraniana, pelas ameaças a regimes pacíficos e por desafios sociais e económicos imprevisíveis causadores de mudanças sistémicas, e centrar-se-á na forma de sensibilizar para os valores democráticos, fomentando ao mesmo tempo o pensamento crítico e a capacitação e participação dos jovens.

Durante o evento, os alunos participarão num conjunto de ateliês e atividades interativas com o objetivo de formular recomendações que serão apresentadas às instituições europeias e aos responsáveis e decisores políticos europeus de alto nível. Mais informações [aqui](#).

Até 24 de março



Convite à apreciação do Acordo de Pesca UE-Cabo Verde e seu protocolo

Esta proposta tem por fim pedir ao Conselho autorização para que a Comissão negocie com Cabo Verde um novo protocolo de aplicação do Acordo de Parceria no Domínio da Pesca, uma vez que o protocolo atual caduca em maio de 2024. Em caso de acordo, os navios da UE poderão ter acesso aos pesqueiros locais em troca de assistência financeira e técnica, nas condições estabelecidas no protocolo. A pesca exercida pela UE nestas águas teria de ser sustentável e seguir os pareceres científicos sobre a saúde das unidades populacionais de atum tropical em causa. Os comentários poderão ser carregados [aqui](#) até ao dia 24 de março.

Até 25 de março



Prémios Europeus dedicados à Agricultura Biológica 2023

Está aberto até ao dia 25 de março o período de candidaturas para a 2.ª edição dos prémios europeus dedicados à agricultura biológica, da responsabilidade da Comissão Europeia. Há 7 categorias a concurso, mais concretamente: Melhor Agricultor Biológico e Melhor Agricultora Biológica; Melhor Região Biológica; Melhor Cidade Biológica; Melhor "Biodistrito"; Melhor PME em Transformação de Alimentos Biológicos; Melhores Retalhistas de Alimentos Biológicos; Melhor Serviço de Restauração/Alimentação Biológica. Todas as informações [aqui](#).

28 de março



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2023

A [Conferência Anual do Fórum sobre o Futuro da Agricultura](#) terá lugar, em Bruxelas, a 28 de março de 2023 e consistirá em apresentações ao vivo, painéis de debate, intervenções interativas e oportunidades de trabalho em rede. Poderá também acompanhar os trabalhos por meios telemáticos. As [inscrições](#) já se encontram abertas.



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos relacionados com a biodiversidade e serviços ecossistémicos

O Programa de Trabalho do Horizonte Europa "Cluster 6" 2023 oferece oportunidades de investigação e inovação que visam reduzir a degradação ambiental, travar e inverter o declínio da biodiversidade e melhorar a gestão dos recursos naturais nas zonas urbanas e rurais. Ajudará a garantir a segurança alimentar e nutricional dentro dos limites dos recursos planetários, e um ambiente limpo e saudável através do conhecimento, inovação e digitalização na agricultura, nos sistemas alimentares e na silvicultura.

Os projetos do "Cluster 6" apoiam a transição para uma economia circular de baixo carbono e eficiente em termos de recursos e uma bioeconomia sustentável. O capítulo "Biodiversidade e serviços ecossistémicos" ajudará a desenvolver práticas na

agricultura e silvicultura que apoiam a utilização sustentável da biodiversidade e uma vasta gama de serviços ecossistémicos. Os tópicos neste capítulo visam preservar e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas essenciais, assegurando simultaneamente uma produção primária resiliente, através de um melhor conhecimento e inovação. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos referentes a um ambiente limpo e poluição zero

Os projetos devem ser submetidos versando soluções inovadoras na agricultura para a disponibilidade e qualidade da água, e otimização da utilização dos efluentes pecuários procurando mitigar as emissões de GEE e minimizar a dispersão de nutrientes/contaminantes no ambiente. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

30 de março



5º Evento Europeu de Produtos de Qualidade e de Origem

A AREPO organizará, no dia 30 de março, em Bruxelas, o "[Evento Europeu de Produtos de Qualidade e Origem](#)" no âmbito da *AGROSMARTglobal*. Esta será a 5ª edição do evento e irá reunir instituições europeias, autoridades regionais e produtores regionais.

A [AGROSMARTglobal](#) "Espaço para a competitividade, promoção e expansão internacional inteligente das cooperativas agroalimentares nas zonas rurais do Sudoeste" é um projeto europeu cofinanciado pelo [Programa Interreg Sudoeste](#) 2014-2020 no âmbito do Eixo Prioritário 2: Estimular a competitividade e a internacionalização das PME do sudoeste da Europa.

Até 31 de março



Summer CEmp 2023 em Ponte da Barca: estão abertas as candidaturas

A edição deste ano do [Summer CEmp](#), a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, [terá](#) lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da [Câmara Municipal de Ponte da Barca](#) e com a colaboração do centro [Europe Direct Minho](#). As candidaturas estão abertas até ao dia 31 de março.

No [Ano Europeu das Competências](#), esta edição vai sublinhar a relevância da aprendizagem ao longo da vida, voltando a centrar-se na participação dos jovens no projeto europeu e no impacto concreto da União Europeia e dos seus [valores](#), tendo como pano de fundo as próximas eleições europeias. O *Summer CEmp* é igualmente uma forma de contribuir para a concretização de um dos objetivos da Comissão Europeia: colocar os cidadãos no coração da UE e reforçar a ligação entre eles e as instituições que os servem. Mais informações na [página dedicada](#) e acompanhe com o #SummerCEmp nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – [Instagram](#), [Twitter](#), [Facebook](#).

Até 12 de abril



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a sistemas alimentares justos, saudáveis e amigos do ambiente, desde a produção primária até ao consumo

Tópicos que se enquadram neste capítulo aceleram a transição para sistemas alimentares sustentáveis e mais resilientes. Dará poder aos agricultores e silvicultores através de inovações baseadas na natureza, tecnologia, digitalização e carácter social. Tal aumentará a resiliência climática e reduzirá a dependência de pesticidas e antimicrobianos. Também fornecerá aos consumidores alimentos seguros, nutritivos e saudáveis. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes aos solos, oceanos e água para a ação climática

A investigação e inovação neste domínio ajudarão os agricultores a contribuir significativamente para a neutralidade climática. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes às comunidades rurais, costeiras e urbanas resilientes, inclusivas, saudáveis e verdes

As candidaturas devem contribuir para melhores inovações digitais, sociais e comunitárias para zonas rurais, costeiras e urbanas resilientes e prósperas. Serão apoiadas sinergias através de laboratórios vivos, aldeias inteligentes ou grupos operacionais EIP-AGRI. Novos modelos de governação que promovam a troca de conhecimentos, ferramentas inovadoras e soluções digitais

capacitarão e ligarão os agricultores, permitindo a resiliência e sustentabilidade. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

Até 13 de abril



Consulta pública relativa à Comunicação “Defender a democracia europeia”

Esta iniciativa visa introduzir o pacote para a defesa da democracia, e examinar a execução do Plano de Ação para a Democracia Europeia, e estudar formas de fortalecer a resiliência democrática, dando seguimento à Conferência sobre o Futuro da Europa. Os comentários das partes interessadas poderão ser carregados [aqui](#).

Até 14 de abril



Comissão Europeia une forças com 23 países através da *Sustainable Blue Economy Partnership*

A *Sustainable Blue Economy Partnership*, cofinanciada pela União Europeia, [lançou](#) o primeiro convite conjunto para uma próspera economia azul sustentável. O orçamento total estimado é de cerca de 50 milhões de euros. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, o primeiro convite da Parceria para a apresentação de projetos cofinanciados reúne recursos financeiros nacionais e regionais por meio da participação de 36 organizações de financiamento de investigação de 23 países (das 25 partes que integram a rede) responsáveis pelo financiamento de ações de investigação e inovação em economia azul. Este convite contribuirá também para os objetivos da Missão “*Restore our Ocean and Waters by 2030*”.

A tramitação destas candidaturas decorrerá em duas etapas, uma primeira etapa, com a apresentação obrigatória de pré-propostas (prazo: 14 de abril de 2023 às 15h00 CET) e a apresentação de propostas completas numa segunda etapa (13 de setembro de 2023 às 15h00 CET).

O anúncio completo e os documentos para este período de candidaturas, incluindo todos os critérios de elegibilidade e avaliação, estão disponíveis no [site da Parceria](#). A Parceria também organizará um *webinar* de informações gerais para investigadores interessados no dia 2 de março de 2023.

Até 24 de abril



Acordos respeitantes à sustentabilidade na agricultura - consulta sobre o projeto de orientações relativas à exclusão de abusos de posição dominante

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) convidando todas as partes interessadas a comentar o seu [projeto de proposta de Orientações](#) sobre a forma de conceber acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura ("Orientações") utilizando a nova exclusão das regras de concorrência da UE introduzida durante a recente reforma da PAC.

O artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia proíbe em geral os acordos entre empresas que restringem a concorrência, tais como os acordos entre concorrentes que conduzem a preços mais altos ou a quantidades mais baixas. Contudo, o [artigo 210a do Regulamento 1308/2013](#) (acordos e práticas concertadas de organizações interprofissionais reconhecidas) que estabelece uma organização comum de mercado de produtos agrícolas ("Regulamento OCM") exclui dessa proibição certos acordos restritivos no setor agrícola, quando esses acordos são indispensáveis para alcançar padrões de sustentabilidade.

Até 25 de abril



Consulta pública respeitante às novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão Europeia relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade.

A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os eventuais contributos das partes interessadas devem ser carregados [aqui](#) até ao próximo dia 25 de abril.

Até 28 de abril



Revisão da Diretiva relativa à carta de condução

A Comissão Europeia irá proceder à revisão da atual diretiva relativa à carta de condução, adotada em 2006, com o objetivo de melhorar a segurança rodoviária e de facilitar a livre circulação. A nova iniciativa terá em conta os novos desafios para a mobilidade, em especial no domínio digital, e irá contribuir para a consecução dos objetivos da UE definidos na Estratégia de Mobilidade Inteligente e Sustentável de 2020.

A proposta foi enviada aos legisladores para se possam pronunciar, no entanto a Comissão Europeia abriu um [período de submissão de comentários](#) relativos à proposta que se encontra em aberto até ao próximo dia 28 de abril.



Candidaturas ao Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali

A Comissão Europeia insta os jornalistas a apresentarem reportagens sobre questões relacionadas com a desigualdade, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável, o ambiente, a biodiversidade, a ação climática, o digital, o emprego, a educação e o desenvolvimento de competências, a migração, a saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos a [apresentarem as suas candidaturas em linha](#).

Cada vencedor receberá 10 mil euros. Ao vencedor da categoria de Melhor Jornalista Revelação será igualmente oferecido um estágio com um parceiro da comunicação social. Os vencedores serão anunciados na cerimónia de entrega do Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali, a realizar em Bruxelas, no final de 2023.

Até 30 de abril



Prémio Capital Verde da Europa - 2025

Encontra-se aberto o [período para apresentação de candidaturas](#) para o prémio de [Capital Verde da Europa 2025](#)! Prazo final de candidaturas termina a 30 de abril de 2023. As áreas urbanas congregam muitos dos atuais desafios ambientais - não surpreende, uma vez que dois em cada três europeus vivem em vilas e cidades. Os governos e autoridades locais desempenham uma função essencial na mitigação e no dirimir de muitos destes desafios.

O Prémio Capital Verde atribuído pela Comissão Europeia, reconhece e recompensa os esforços locais para melhorar o ambiente e, conseqüentemente, a economia e a qualidade de vida nas cidades. O Prémio é atribuído anualmente a uma cidade, que está a liderar o caminho para uma vida urbana amiga do ambiente. O Prémio encoraja as cidades a empenharem-se em objetivos ambiciosos de melhoria ambiental.

Até 3 de maio



Oportunidades de aprendizagem (mobilidade para fins de aprendizagem) no estrangeiro, na Europa, para todos – Proposta de recomendação

Esta iniciativa visa promover as oportunidades de aprendizagem e ensino no estrangeiro, na Europa, em todos os setores e para todos os níveis de aprendizagem formal, não formal e informal, enquanto componente fundamental do Espaço Europeu da Educação. Irá: identificar os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem; fornecer orientações sobre a superação desses obstáculos; promover a mobilidade para fins de aprendizagem e identificar possíveis incentivos; tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusiva do ponto de vista social e respeitadora do ambiente e associá-la mais às oportunidades de aprendizagem digital. O período de consulta pública termina no próximo dia 3 de maio. As partes interessadas poderão carregar os seus comentários nesta [ligação](#).

Até 5 de maio



Cartão Europeu de Deficiência

O cartão europeu de deficiência facilitará a livre circulação das pessoas com deficiência na UE. Com este cartão, a condição de deficiência reconhecida num país da UE também deverá ser reconhecida noutros países, dando ao titular acesso em condições preferenciais a certos serviços em toda a UE.

Deverá basear-se no projeto-piloto do cartão europeu de deficiência (que abrange a cultura, o lazer, o desporto e os transportes) e aplicar-se a uma gama mais vasta de serviços. Poderá também incorporar o cartão de estacionamento da UE para pessoas com deficiência. Os contributos para esta consulta pública devem ser partilhados [aqui](#).

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades de melhorar. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos e das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Aberto período de candidaturas aos prémios “REGIOSTARS”

A Comissão Europeia [abriu](#) a 16.ª edição do concurso de prémios “[REGIOSTARS](#)”, que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano ([Ano Europeu das Competências 2023](#)).

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão anunciados durante a cerimónia REGIOSTARS em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis [aqui](#).

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na [conferência](#) de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo

indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde.

As candidaturas para que as partes interessadas possam ser [parceiras](#) na realização de eventos estarão abertas entre o próximo dia 1 e 15 de março. Todos os pormenores podem ser consultados [aqui](#). Orientações [aqui](#).

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações [aqui](#).



Agricultura e Alimentação

Azeitona Galega da Beira Baixa recebe estatuto de Indicação Geográfica Protegida

A "Azeitona Galega da Beira Baixa" é o mais recente produto português a juntar-se à lista de Indicações Geográficas Protegidas (IGP), um dos regimes de proteção de produtos de qualidade da União Europeia. A decisão foi [oficializada](#) a 8 de março, com a respetiva [publicação no Jornal Oficial da União Europeia](#). O título de Indicação Geográfica Protegida realça a relação entre a região geográfica delimitada e o nome do produto, que se junta à lista de [quase 200 produtos portugueses](#) que a União Europeia protege como [indicações geográficas \(as Indicações Geográficas Protegidas – IGP e as Denominações de Origem Protegida – DOP\)](#).

De acordo com o [pedido de registo submetido à Comissão Europeia pela Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior \(APABI\)](#), entidade promotora deste processo, "entende-se por "Azeitona Galega da Beira Baixa" o produto preparado, azeitona de conserva, obtido a partir da variedade Galega da espécie *Olea europaea* L". Para beneficiar da designação IGP, a produção e o fabrico da "Azeitona Galega da Beira Baixa" têm de ocorrer na área geográfica delimitada, circunscrita aos concelhos de Covilhã, Belmonte, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros, Sertã, Vila de Rei e Mação. Na sequência desta decisão, e por forma a realçar a exclusividade deste produto, doravante na rotulagem deve figurar a menção: "Azeitona Galega da Beira Baixa – Indicação Geográfica Protegida" ou "Azeitona Galega da Beira Baixa IGP".

Agricultura: valor recorde do comércio agroalimentar da UE em novembro de 2022

A Comissão Europeia [publicou](#) o último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar, que demonstra que os fluxos comerciais mensais de produtos agrícolas e alimentares da UE atingiram um novo valor recorde de 36,9 mil milhões de euros em novembro de 2022. Desde o início de 2022, o comércio agroalimentar da UE atingiu um total de 369 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 23% em relação ao mesmo período em 2021 (jan-nov). Isto pode ser explicado por um aumento do valor tanto das exportações como das importações agroalimentares da UE, de 17% e 34% respetivamente. No mesmo período, a balança comercial da UE é de 53,5 mil milhões de euros.

Em comparação com outubro de 2022, as exportações agroalimentares da UE aumentaram ligeiramente em relação ao mês anterior, para atingir 21,2 mil milhões de euros, um aumento de 2%. De janeiro a novembro de 2022, as exportações agroalimentares da UE atingiram 211 mil milhões de euros. Ao olhar para setores específicos, os dados confirmam o aumento das exportações de trigo da UE de janeiro a novembro de 2022. Os dois principais destinos dos produtos da UE são o Reino Unido e os Estados Unidos. As exportações da UE de carne de suíno, cereais e óleos vegetais para a China diminuíram no mesmo período, enquanto as exportações da UE para a Rússia diminuíram significativamente tanto em termos de quantidade como de valor para uma série de sectores.

As importações da UE de produtos agrícolas e alimentares permaneceram bastante estáveis em novembro de 2022, em comparação com o mês anterior. Contudo, devido ao aumento dos preços dos alimentos nos mercados globais, o valor das importações da UE aumentou e atingiu 157 mil milhões de euros nos 11 meses de 2022. Os três principais países de origem que exportam produtos agroalimentares para a UE são o Brasil, o Reino Unido e a Ucrânia. Os maiores aumentos ao longo do ano 2022 foram registados para importações de produtos primários, tais como milho (+9 milhões de toneladas), soja (+737 mil toneladas), e colza (+1,3 milhões de toneladas).

Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova regime flamengo de 200 milhões de euros para compensar a redução ou o desmantelamento da produção de suínos

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, um regime flamengo de 200 milhões de euros para compensar os produtores de suínos pela redução ou desmantelamento total da sua capacidade de produção. O objetivo do regime passa por reduzir as emissões de azoto no setor agrícola que resultam da produção de suínos.

O regime está aberto a micro, pequenas e médias empresas que explorem uma unidade de suinicultura na Flandres. Ao abrigo do regime, o auxílio assumirá a forma de subvenções diretas até 120% da perda de valor dos ativos, nomeadamente de suínos e instalações, relacionada com o desmantelamento de capacidade. O regime vigorará até 30 de junho de 2025. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.103681 no [registo dos auxílios estatais](#) no [sítio web](#) da concorrência da Comissão, uma vez resolvidas quaisquer questões de confidencialidade.



Ambiente

Programa LIFE: UE investe mais de 116 milhões de euros em projetos estratégicos sobre a natureza, o ambiente e o clima

A Comissão Europeia [anunciou](#) um investimento de mais de 116 milhões de euros nos novos projetos estratégicos [do programa LIFE](#). Este investimento destina-se a prestar apoio a [oito grandes projetos](#) sobre a natureza, o ambiente e a ação climática na Bélgica, na Estónia, na Espanha, na Itália, na Polónia, na Eslováquia e na Finlândia. Prevê-se que estes projetos mobilizem um montante significativo de fundos adicionais a partir de outras fontes de financiamento da UE, incluindo os fundos agrícolas, estruturais, regionais e de investigação, para além dos fundos nacionais e dos investimentos do setor privado.

Estes projetos contribuirão para que a Europa se torne, até 2050, [o primeiro continente com impacto neutro no clima e para que o Pacto Ecológico Europeu seja implementado com êxito](#). Contribuirão igualmente para a implementação da [Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030](#), do [Plano de Ação para a Economia Circular](#), do [Plano de Ação para a Poluição Zero](#) e do Regulamento Restauração da Natureza, facilitando a [transição para a utilização de energias limpas](#).

Os projetos estratégicos sobre a natureza e os projetos estratégicos integrados tiram partido do êxito obtido com os [projetos integrados \(PI\) do programa LIFE](#) financiados entre 2014 e 2020. O [Programa LIFE](#) é o instrumento de financiamento da UE para o ambiente e a ação climática que, desde 1992, tem vindo a pôr em prática novos conceitos ecológicos e, até à data, cofinanciou mais de 5 500 projetos em toda a UE e em países terceiros. Entre 2021 e 2027, a Comissão Europeia aumentou o financiamento deste programa em quase 60 % (até 5,4 mil milhões de euros) e criou um novo subprograma relativo à transição para as energias limpas. O Programa LIFE é gerido pela [Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente](#) (CINEA).



Coesão e solidariedade interna da UE

Auxílios estatais: Comissão altera regras gerais de isenção por categoria para facilitar a transição ecológica e digital

A Comissão Europeia [aprovou](#) uma alteração específica do [Regulamento Geral de Isenção por Categoria](#) (RGIC) para facilitar, simplificar e acelerar o apoio à transição ecológica e digital na UE.

Em conjugação com o novo [quadro temporário de crise e transição](#), esta alteração específica visa facilitar a tarefa dos Estados-Membros de conceder o apoio necessário aos principais intervenientes, em linha com o [Plano Industrial do Pacto Ecológico](#).

O RGIC estabelece que categorias específicas de auxílios estatais são compatíveis com o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, desde que satisfaçam determinadas condições. Por conseguinte, isenta estas categorias do requisito de notificação prévia

à Comissão e de aprovação por parte desta, autorizando os Estados-Membros a conceder o auxílio diretamente e a informar a Comissão apenas *a posteriori*.

A alteração agora aprovada concede aos Estados-Membros **maior flexibilidade** na conceção e na aplicação de medidas de apoio em setores fundamentais para a **transição para a neutralidade climática e uma indústria com emissões líquidas nulas**. Contribuirá para acelerar o investimento e o financiamento da produção de tecnologias limpas na Europa, em linha com o [Plano Industrial do Pacto Ecológico](#).

As novas regras refletem as recentes alterações a vários conjuntos de orientações relativas aos auxílios estatais, a fim de garantir que o RGIC se mantém adequado à transição ecológica e digital da UE.

Contribuirão também para lidar com alguns dos efeitos económicos decorrentes da guerra da Rússia contra a Ucrânia e contribuir para a recuperação da economia europeia, afetada também pela pandemia de coronavírus e pelos elevados preços da energia.

Auxílios estatais: Comissão adota quadro temporário de crise e transição para apoiar a transição para uma economia com emissões líquidas nulas

A Comissão [adotou](#) um novo [quadro temporário de crise e transição](#) para fomentar medidas de apoio em setores fundamentais para a **transição para uma economia com emissões líquidas nulas**, em linha com o [Plano Industrial do Pacto Ecológico](#).

O novo quadro temporário de crise e transição altera e prolonga, em parte, o [quadro temporário de crise](#), adotado em [23 de março de 2022](#) com o objetivo de permitir aos Estados-Membros apoiar a economia no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia, e que foi já objeto de alterações em [20 de julho de 2022](#) e [28 de outubro de 2022](#).

Juntamente com a alteração ao [Regulamento Geral de Isenção por Categoria](#) (RGIC) também [agora](#) aprovada pela Comissão, o quadro temporário de crise e transição contribuirá para acelerar o investimento na produção de tecnologias limpas na Europa e assegurar o seu financiamento.

Fundos de recuperação da COVID-19: atenção às falhas na proteção dos interesses financeiros da União Europeia, alerta o Tribunal de Contas Europeu

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) [encontrou](#) falhas de garantia e prestação de contas no sistema com que a Comissão Europeia controla o principal fundo da UE para a recuperação da pandemia, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR). Este sistema, criado em pouco tempo, fiscaliza as verificações dos 724 mil milhões de euros do MRR. Os Estados-Membros são obrigados a verificar se os projetos de investimento financiados pelo MRR respeitam as regras nacionais e da UE, mas a fiscalização da Comissão não lhe permite obter muitas informações sobre se e como são realizados esses controlos nacionais. Sem a garantia de que estas regras são cumpridas, há uma falha de prestação de contas a nível da União.

A Comissão canaliza fundos através do MRR de uma nova forma: efetua pagamentos aos países da UE depois de ter a certeza de que estes atingiram os objetivos acordados antecipadamente nos seus planos nacionais de recuperação, através do cumprimento de marcos e de metas. Para isso, a Comissão criou um conjunto alargado de controlos para verificar os dados fornecidos pelos países de forma a provar que alcançaram os objetivos. No entanto, para receberem o pagamento, os projetos de investimento financiados pelo MRR não têm de cumprir as regras nacionais e da UE aplicáveis, ao contrário de outros programas de financiamento da União. A Comissão, ao controlar os pedidos de pagamento dos Estados-Membros, também não examina esse cumprimento.

A Comissão não publicou orientações sobre o que fazer em caso de recuo numa medida financiada, o que aumenta o risco de não se detetarem marcos e metas cujas medidas tenham arrepiado caminho. O impacto desse recuo não é de todo claro. Além disso, só agora (quase a meio do ciclo de vida deste instrumento temporário) a Comissão decidiu o valor que deve ser suspenso ou reduzido se um país não cumprir totalmente uma meta ou um marco. O TCE salienta ainda que é possível melhorar a comunicação de informações sobre fraudes e que são necessárias mais orientações sobre as correções fixas a aplicar uniformemente quando se detetam falhas nos sistemas de controlo dos países.

Comissária Elisa Ferreira no Luxemburgo para apresentar os investimentos da política de coesão concedidos ao país para o período 2021-2027

Na próxima segunda-feira, a comissária para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, [estará](#) no Luxemburgo para apresentar os investimentos da política de coesão que serão concedidos ao país em 2021-2027, incluindo o programa de cooperação transfronteiriço "[Grande Région](#)", que inclui as regiões fronteiriças do Luxemburgo, França e Bélgica.

Na sequência da adoção do Acordo de Parceria entre a Comissão e o Luxemburgo, mais de 67 milhões de euros de financiamento da UE serão investidos no país para apoiar as transições verdes e digitais, emprego e inclusão.

Durante mais de 30 anos, o programa Interreg "Grande Région" tem apoiado a cooperação transfronteiriça entre parceiros locais e regionais da "Grande Région", em benefício de 8 milhões de cidadãos. De 2021 a 2027, o programa investirá 182 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional em projetos de cooperação transfronteiriça. As suas quatro prioridades de 2021 a 2027 são: uma Grande Região mais verde; uma Grande Região mais social; uma Grande Região mais próxima dos seus cidadãos; uma melhor governação da cooperação transfronteiriça na Grande Região.

Histórias que importam: as candidaturas ao Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali estão abertas até 28 de abril

Estão abertas as candidaturas ao Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali, o prémio emblemático da UE para o jornalismo. Os jornalistas podem [candidatar-se](#) até à meia-noite de 28 de abril, apresentando reportagens elegíveis. O prémio reconhece e homenageia o trabalho dos jornalistas de todo o mundo, que põe em evidência os desafios mais prementes a nível global.

A Comissão Europeia insta os jornalistas a apresentarem reportagens sobre questões relacionadas com a desigualdade, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável, o ambiente, a biodiversidade, a ação climática, o digital, o emprego, a educação e o desenvolvimento de competências, a migração, a saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos a [apresentarem as suas candidaturas em linha](#).

O Prémio constitui uma homenagem ao antigo vice-presidente da Comissão Europeia, Lorenzo Natali, que contribuiu significativamente para promover e impulsionar as políticas europeias de desenvolvimento. O seu espírito tem sido mantido vivo nas últimas três décadas graças ao Prémio, que celebra jornalistas cujos trabalhos inspiram a mudança. O Prémio foi lançado pela primeira vez pela Comissão Europeia em 1992. Os vencedores anteriores constam do [sítio Web](#) do Prémio Lorenzo Natali.



Israel/Palestina: Declaração do Alto Representante, em nome da União Europeia, sobre os últimos acontecimentos

A União Europeia e os seus Estados-Membros [estão](#) profundamente preocupados com o aumento da violência e do extremismo em Israel e no Território Palestino Ocupado, que está a provocar um número alarmante de vítimas israelitas e palestinianas, nomeadamente crianças. A situação em Gaza e na Cisjordânia, incluindo Jerusalém Oriental, é motivo de grande preocupação.

Apelam aos dirigentes israelitas e palestinianos para que desanuviem a situação e se abstenham de empreender ações que aumentem o nível de tensão, já de si elevado. Os colonatos são ilegais nos termos do direito internacional. Israel tem de pôr termo à expansão dos colonatos, impedir a violência dos colonos e assegurar que os autores respondam pelos seus atos. As operações militares têm de ser proporcionadas e conformes com o direito internacional humanitário. Há que pôr fim imediato aos ataques terroristas, que merecem condenação geral, assim como às práticas que os apoiam. A situação humanitária na Faixa de Gaza exige um maior alívio das restrições. O *statu quo* dos lugares santos tem de ser mantido, em conformidade com anteriores acordos e atendendo ao papel especial da Jordânia. A coexistência pacífica de cristãos, judeus e muçulmanos tem de ser preservada.



InvestEU: 250 milhões de euros em empréstimos para empresas portuguesas a fim de apoiar investimentos sustentáveis, competências e setores cultural e criativo

O Fundo Europeu de Investimento (FEI) e o Santander Portugal [assinaram](#) um acordo de garantia, apoiado pelo programa [InvestEU](#). Este acordo desbloqueará um valor máximo de 250 milhões de euros em três categorias distintas de empréstimos a favor de empresas em Portugal: i) sustentabilidade, ii) educação e iii) setores cultural e criativo. Os produtos de garantia do FEI ao abrigo do InvestEU incluem a Garantia para a Sustentabilidade, a Garantia para as Competências e a Educação e a Garantia para os Setores Cultural e Criativo.

A Garantia para a Sustentabilidade do FEI apoia projetos que contribuem para a atenuação das alterações climáticas e a adaptação a uma economia mais sustentável, circular e neutra em carbono. A Garantia para as Competências e a Educação do FEI foi criada a fim de financiar projetos de educação, formação e requalificação, no sentido de atrair e qualificar mais pessoas para o mercado de trabalho. Por último, a Garantia para os Setores Cultural e Criativo do FEI visa apoiar as empresas que desenvolvem atividades nestes domínios (como restauro, bibliotecas, imprensa, arquitetura, artes do espetáculo e audiovisuais, entre outros).

O programa [InvestEU](#) proporciona à UE financiamento a longo prazo, mobilizando fundos privados e públicos para apoiar as prioridades políticas da UE. No âmbito do programa, o Fundo InvestEU é executado através de parceiros financeiros que investem em projetos recorrendo à garantia do orçamento da UE, mobilizando assim pelo menos 372 mil milhões de euros de investimento adicional. Mais informações no [comunicado de imprensa](#).

Orientações de política orçamental para 2024: Assegurar a sustentabilidade da dívida e promover o crescimento

A Comissão Europeia [forneceu](#), aos Estados-Membros, orientações sobre como conduzir e coordenar as políticas orçamentais, tendo em conta os desafios com que as finanças públicas e a economia são confrontadas e os debates sobre o futuro quadro de governação económica. De uma forma geral, as políticas orçamentais devem assegurar a sustentabilidade da dívida a médio prazo e promover um crescimento sustentável e inclusivo em todos os Estados-Membros.

A cláusula de derrogação de âmbito geral prevista no Pacto de Estabilidade e Crescimento, que permite um desvio temporário relativamente aos requisitos orçamentais normalmente aplicáveis em caso de recessão económica grave, será desativada no final de 2023. Após a sua desativação, voltará a ser utilizado o sistema segundo o qual os países recebem recomendações específicas em matéria de política orçamental. Essas recomendações são quantificadas e diferenciadas com base na situação de cada país em matéria de dívida pública.

Estão em curso debates sobre um quadro de governação económica revisto, com base nas orientações apresentadas pela Comissão em novembro de 2022. Enquanto se aguarda a entrada em funcionamento de um novo quadro de governação económica e tendo em conta a nova realidade pós-pandemia, não seria correto voltar a aplicar exclusivamente as regras previstas no Pacto de Estabilidade e Crescimento em vigor antes da ativação da cláusula de derrogação de âmbito geral em 2020.

Orientações de política orçamental para 2024: assegurar a sustentabilidade da dívida e promover um crescimento sustentável e inclusivo

A Comissão Europeia [forneceu](#) aos Estados-Membros, [orientações](#) sobre como conduzir e coordenar as suas políticas orçamentais. Estas orientações são o fruto dos debates em curso sobre o futuro quadro de governação económica. De uma forma geral, as políticas orçamentais para 2024 deverão assegurar a sustentabilidade da dívida a médio prazo e promover um crescimento sustentável e inclusivo em todos os Estados-Membros.

Estão em curso debates sobre um quadro de governação económica revisto, com base nas [orientações](#) apresentadas pela Comissão em novembro de 2022. Enquanto se aguarda a entrada em funcionamento de um novo quadro de governação económica e tendo em conta a nova realidade pós-pandemia, não seria correto voltar a aplicar exclusivamente as regras previstas no Pacto de Estabilidade e Crescimento em vigor antes da ativação da cláusula de derrogação de âmbito geral em 2020.

União dos Mercados de Capitais: Conselho adota revisão do quadro aplicável aos fundos europeus de investimento a longo prazo

O Conselho [adotou](#) um quadro regulamentar reformulado para os fundos europeus de investimento a longo prazo (ELTIF), que torna estes tipos de fundos de investimento mais atrativos. Este esforço é parte integrante da União dos Mercados de Capitais (UMC), um plano para criar um mercado único de capitais, a fim de assegurar um fluxo de investimentos e poupanças entre todos os Estados-Membros, em benefício dos cidadãos, das empresas e dos investidores. Os ELTIF são o único tipo de fundos dedicado a investimentos a longo prazo que podem ser distribuídos numa base transfronteiras a investidores profissionais e não profissionais. Uma vez que os ELTIF são concebidos para canalizar investimentos a longo prazo, estão em boa posição para ajudar a financiar as transições ecológica e digital.

"Canalizar as poupanças da Europa para o crescimento" – artigo de opinião dos presidentes do Conselho Europeu, da Comissão Europeia, do Eurogrupo, do BCE e do BEI

Segundo os autores, «a União Europeia está determinada a acelerar a sua transição ecológica e digital. As decisões que tomarmos agora afetarão as gerações futuras. Temos a responsabilidade coletiva de fazer as opções corretas. A criação de indústrias de impacto zero, o reforço da competitividade tecnológica e a diversificação das cadeias de abastecimento serão fundamentais para manter a prosperidade e a soberania estratégica da Europa nas próximas décadas.

As necessidades de financiamento são gigantescas e a parte de leão terá de provir do capital privado. O papel do investimento público é dar orientações estratégicas e criar incentivos para um afluxo maciço de capitais privados, inclusive – mas não só – através da participação do Grupo do Banco Europeu de Investimento e dos bancos de fomento nacionais.

O mercado único tem apoiado a prosperidade da Europa desde a sua criação há 30 anos, eliminando os entraves ao comércio na União e atraindo investimento estrangeiro. Por sua vez, a União Económica e Monetária tem sido um motor adicional de integração do mercado. No entanto, há muito que somos demasiado lentos no que respeita a um elemento essencial: a União dos Mercados de Capitais. Atualmente, o grosso do financiamento dos investimentos na Europa provém dos bancos. Mas os bancos não podem sozinhos ajudar a UE a ganhar a corrida mundial aos investimentos, especialmente em comparação com os EUA. Na UE, os créditos bancários representam 75 % dos empréstimos contraídos pelas empresas e os mercados obrigacionistas 25 % – ao passo que nos EUA acontece precisamente o inverso». O restante artigo pode ser acedido [aqui](#).

Inflação anual mais do que triplicou na UE em 2022

Em 2022, a inflação anual da UE [atingiu](#) o nível mais alto jamais registado, 9,2%. Em comparação com 2021, quando o valor anual era de 2,9%, mais do que triplicou. A variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) na UE durante o período de 2013-2022 foi de 2,1%. Em comparação com os preços ao consumidor em várias das maiores economias mundiais, a inflação no Japão foi geralmente mais baixa do que na UE, enquanto nos Estados Unidos e na China foi geralmente mais alta, exceto nos últimos anos. Entre 2013 e 2022, os preços ao consumidor aumentaram em média anual 0,8% no Japão, 2,3% nos Estados Unidos e 1,9% na China.

Em comparação com 2021, a inflação anual também aumentou nestas três economias: os Estados Unidos atingiram 8,7% (pouco abaixo da UE), a inflação do Japão atingiu 2,5%, enquanto a China foi a mais baixa das quatro, com 2,0%. Analisando os últimos desenvolvimentos anuais na UE, entre as 12 rubricas principais, os preços ao consumidor para habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis registaram o maior aumento em 2022, uma média de 18,0%. Seguiram-se os transportes, com um aumento

médio de 12,1%, enquanto que os alimentos e bebidas não alcoólicas aumentaram em média 11,9%. As outras rubricas principais subiram todas em 2022, entre 2,0% e 8,1%, exceto o preço das comunicações, que caiu marginalmente em 0,1%.



Educação

Espaço Europeu da Educação: 16 novas Academias de Professores Erasmus+ irão promover a excelência na formação de professores

A Comissão europeia apresentou 16 novas [Academias de Professores Erasmus+](#), que proporcionarão aos professores em todas as fases da sua carreira oportunidades de aprendizagem que incluem mobilidade, plataformas de aprendizagem e comunidades profissionais. Estas Academias de Professores Erasmus+ irão beneficiar de cerca de 22,5 milhões de euros do orçamento Erasmus+ ao longo de três anos.

As 16 novas Academias, juntamente com as 11 já financiadas no âmbito do primeiro convite à apresentação de [propostas no ano passado](#), irão abraçar o multilinguismo, a consciência linguística e a diversidade cultural, à medida que desenvolvem a formação de professores de acordo com as prioridades da UE na política de educação e contribuem para a realização [do Espaço Europeu da Educação](#), a visão da UE para o setor da educação e formação.

Programa de trabalho anual do ERASMUS+ para 2023: Comissão aumenta o orçamento anual, com destaque para os aprendentes e pessoal educativo da Ucrânia

A Comissão Europeia adotou uma revisão do programa de trabalho anual do Erasmus+ para 2023. O orçamento global do programa para este ano foi revisto em alta, atingindo agora o novo total de 4,43 mil milhões de euros – a mais elevada dotação financeira anual do programa Erasmus+ até hoje.

De uma forma geral, o aumento do orçamento irá reforçar as prioridades do [Erasmus+](#) em matéria de inclusão, cidadania ativa e participação democrática, bem como no que diz respeito às transições ecológica e digital na UE e a nível internacional. O programa de trabalho revisto inclui um adiantamento de 100 milhões de euros do orçamento do Erasmus+ de 2027 para apoiar projetos que promovam atividades educativas e facilitem a integração de pessoas fugidas da guerra na Ucrânia nos seus novos ambientes de aprendizagem, bem como atividades de apoio a organizações, aprendentes e pessoal educativo na Ucrânia. Mais informações no [comunicado de imprensa](#).

Não-nacionais provavelmente sobrequalificados em relação aos nacionais

Os trabalhadores não-nacionais são mais suscetíveis de serem [sobrequalificados](#) do que os nacionais para o seu trabalho. Na UE em 2021, a taxa de sobrequalificação era de 39,6% para cidadãos não-comunitários (-1,9 pontos percentuais (pp) do que em 2020) e de 32,0% para cidadãos de outros países da UE (-0,2 pp). Em contrapartida, a taxa de sobrequalificação para os nacionais era de 20,8%, mais 0,2 pontos percentuais do que em 2020.

Em toda a UE, em 2021, a percentagem mais elevada de cidadãos extracomunitários sobrequalificados foi registada na Grécia (69,5%), seguida pela Itália (67,1%), Espanha (57,0%), Estónia (46,4%) e Áustria (46,2%). Para os cidadãos de outros países da UE, as percentagens mais elevadas de trabalhadores sobrequalificados foram também registadas em Chipre (50,3%), Grécia (48,2%), Itália (46,9%), Espanha (46,2%) e Irlanda (41,4%). A percentagem de trabalhadores com excesso de qualificações foi a mais elevada em Espanha (34,5%), Grécia (32,1%), Chipre (29,5%), Irlanda (26,8%) e Áustria (26,2%).

O Luxemburgo registou as mais baixas taxas de sobrequalificação em 2021, independentemente da cidadania dos trabalhadores, com 4,8% para os nacionais sobrequalificados, 5,5% para os cidadãos de outros países da UE e 8,2% para os cidadãos extracomunitários. Uma vez que 2023 é o [Ano Europeu das Competências](#), estas estatísticas podem ajudar a informar como as pessoas com antecedentes migratórios se comparam aos nacionais de países de origem ou nativos em termos de competências e realizações profissionais no mercado de trabalho.



Emprego

Conselho e Parlamento Europeu chegam a acordo quanto ao Ano Europeu das Competências

A Presidência sueca do Conselho e os negociadores do Parlamento Europeu [concluíram](#) um acordo sobre o Ano Europeu das Competências para o período de 9 de maio de 2023 a 8 de maio de 2024. O objetivo geral do Ano Europeu é promover uma mentalidade de requalificação. O objetivo específico passa por aumentar a competitividade das empresas europeias e criar empregos de qualidade. Concentrar-se na requalificação deverá também ajudar a colmatar lacunas e carências de competências.



Energia

Conselho e o Parlamento Europeu chegam a acordo sobre a Diretiva relativa à Eficiência Energética

A Presidência do Conselho e os negociadores do Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo político provisório para reduzir o consumo final de energia a nível da UE em 11,7% em 2030. Os Estados-Membros beneficiarão de flexibilidades para atingir o objetivo. Os Estados-Membros devem assegurar coletivamente uma redução do consumo final de energia de pelo menos 11,7% em 2030, em comparação com as previsões de consumo de energia para 2030 feitas em 2020. Isto traduz-se num limite máximo para o consumo final de energia da UE de 763 milhões de toneladas de equivalente de petróleo e de 993 milhões de toneladas de equivalente de petróleo para consumo primário.

O limite de consumo para o consumo final será vinculativo para os Estados-Membros no seu conjunto, enquanto o objetivo de consumo de energia primária será indicativo. O consumo final de energia representa a energia consumida pelos utilizadores finais, enquanto o consumo de energia primária também inclui o que é utilizado para a produção e fornecimento de energia.

Conselho aprova conclusões que reforçam a diplomacia climática e energética numa década crítica

O Conselho [aprovou](#) conclusões reafirmando que a diplomacia climática e energética da UE é uma componente central da política externa da UE, e salientando a determinação da UE em envolver e trabalhar com parceiros de todo o mundo para implementar o Acordo de Paris, limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C em comparação com os níveis pré-industriais, apoiar os países mais vulneráveis na adaptação aos efeitos das alterações climáticas, e aumentar o financiamento coletivo da luta contra as alterações climáticas.

As conclusões também reafirmam o empenho da política energética externa da UE em apoiar, intensificar e acelerar a transição energética global em curso como elemento crucial para alcançar a neutralidade climática, para que seja inclusiva, justa e garantida a segurança energética e o acesso universal a uma energia segura, sustentável e acessível. A tripla crise planetária de alterações climáticas, perda de biodiversidade e poluição, e a guerra de agressão ilegal, não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia precipitou uma crise de segurança energética e alimentar com impactos globais. O objetivo é orientar a ação diplomática conjunta da UE em 2023, um ano particularmente importante com a Cimeira da Ambição Climática e a fase política do "Global Stocktake" na COP28 da UNFCCC nos Emirados Árabes Unidos.



Espaço

UE adota programa de conectividade espacial

O programa [estabelece](#) objetivos para que a União Europeia implante uma constelação de satélites da UE chamada "IRIS²", que fornecerá serviços de comunicação ultrarrápidos e altamente seguros o mais tardar em 2027. O sistema inclui novas infraestruturas a serem construídas através da adjudicação de contratos. O(s) concessionário(s) deverá(ão) também fornecer os recursos para serviços comerciais, assegurando assim que os avanços tecnológicos e a sua utilização pelos governos sejam um dos motores da inovação e de uma comercialização mais ampla na União.

O programa reforça a competitividade dos serviços de comunicação por satélite da UE através de um projeto inovador liderado pela Agência da UE para o Programa Espacial (EUSPA) e envolvendo uma série de parceiros, incluindo os Estados-Membros, a Agência Espacial Europeia (ESA) e empresas privadas.

Uma Estratégia Espacial da UE para a Segurança e Defesa para garantir uma UE mais forte e mais resiliente

A Comissão Europeia e o Alto Representante [apresentaram](#) pela primeira vez uma Comunicação Conjunta sobre uma Estratégia Espacial Europeia para a Segurança e Defesa. No atual contexto geopolítico de crescente concorrência de poder e intensificação das ameaças, a UE está a tomar medidas para proteger os seus bens espaciais, defender os seus interesses, dissuadir atividades hostis no espaço e reforçar a sua postura estratégica e autonomia.

A Estratégia delinea as capacidades contra-espaciais e as principais ameaças no espaço que colocam em risco os sistemas espaciais e as suas infraestruturas terrestres, partindo de uma definição comum do domínio espacial. A Estratégia propõe ações para reforçar a resiliência e a proteção dos sistemas e serviços espaciais na UE. Também delinea medidas concretas para mobilizar ferramentas relevantes da UE para responder às ameaças espaciais, incluindo: expandir o mecanismo existente de resposta a ameaças espaciais, melhor detetar e identificar objetos espaciais, caracterizar comportamentos inadequados em órbita e proteger os bens da UE. A Estratégia propõe igualmente maximizar a utilização do espaço para fins de segurança e defesa. A Estratégia é uma implementação direta da Bússola Estratégica da UE adotada há menos de um ano e que definiu o espaço, juntamente com o ciber e o marítimo, como domínios estratégicos contestados, cuja segurança deve ser garantida.



Estado de Direito

Responsabilização pelos crimes de guerra russos na Ucrânia

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o comissário europeu da Justiça, Didier Reynders, [marcaram](#) presença na conferência «Unidos pela Justiça» e aplaudiram a criação do Centro Internacional para a Instauração de Ações Penais pelo Crime de Agressão contra a Ucrânia.

Ursula von der Leyen dirigiu-se aos participantes por mensagem vídeo durante a sessão de abertura da Conferência «Unidos pela Justiça», após os discursos do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, e do presidente da Letónia, Egils Levits. O comissário europeu da Justiça, Didier Reynders, que participou presencialmente na conferência, também proferiu um discurso em que expõe as medidas concretas que a Comissão tomou e o apoio que tem prestado até à data para assegurar a responsabilização pelos crimes de guerra internacionais e os subsequentes esforços de reconstrução da Ucrânia. Estão disponíveis a [declaração](#) e o [vídeo](#).



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e direitos

Dia Internacional da Mulher: A UE toma decisões históricas no momento em que os direitos das mulheres estão a ser alvo de ataques a nível mundial

O tema do Dia Internacional da Mulher de 2023 é «[DigitALL: Inovação e tecnologia para a igualdade de género](#)». O fosso digital entre homens e mulheres impede estas de tirarem pleno partido dos benefícios da transição digital. Através da [Estratégia Digital](#) da UE e do [Crescimento Sustentável](#), a UE procura garantir a igualdade de acesso das mulheres ao potencial inexplorado das tecnologias digitais. Ursula von der Leyen também declarou [2023 o Ano Europeu das Competências](#). Os investimentos na educação e na formação de competências das mulheres e raparigas são fundamentais para reforçar a posição das mulheres em todos os domínios e colmatar o fosso salarial entre os géneros.

Em 2022, a UE realizou importantes avanços na legislação que promove a igualdade de género. Em março de 2022, a Comissão propôs normas mínimas da UE para [combater a violência baseada no género](#). A diretiva proposta aborda, pela primeira vez, a violência em linha, como, por exemplo, a partilha não consensual de imagens íntimas; a ciberperseguição; o ciberassédio; e o ciberincitamento à violência ou ao ódio.

Em agosto de 2022, começaram a ser aplicados os [novos direitos relativos à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar a nível da UE](#). Em setembro de 2022, a Comissão Europeia adotou a [Estratégia Europeia de Prestação de Cuidados](#). Em novembro de 2022, o Parlamento Europeu adotou a [Diretiva relativa ao equilíbrio entre homens e mulheres nos conselhos de administração das empresas](#), que introduz limiares para uma representação equilibrada dos géneros nos conselhos de administração das empresas cotadas em bolsa. Em dezembro, foi alcançado um acordo político sobre a [Diretiva relativa à transparência salarial](#). A Comissão publicou no dia 7 de março o seu [relatório de 2023 sobre a igualdade de género na UE](#), que fornece informações atualizadas sobre as medidas tomadas para concretizar a [Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025](#).

Como o Parlamento Europeu luta pela igualdade de género na UE

Desde o seu início, a União Europeia [tem](#) promovido a [igualdade de género](#) e uma [Europa mais social](#). A UE tem [adotado legislação](#), recomendações, intercâmbios e boas práticas e concede financiamento para apoiar a ação dos Estados-Membros. Os conceitos da política de igualdade de género da UE foram moldados por acórdãos do Tribunal de Justiça Europeu. O Parlamento Europeu adota regularmente relatórios de iniciativa sobre questões de género, apelando à intensificação dos esforços para melhorar a [igualdade entre homens e mulheres](#).

O Parlamento Europeu foi sempre muito ativo no combate pela igualdade entre homens e mulheres e tem uma [comissão permanente sobre os direitos das mulheres e a igualdade de género](#). Todos os anos, a 8 de março, o Parlamento celebra o [Dia Internacional da Mulher](#) e promove a sensibilização através da organização de vários eventos sobre o tema. Em janeiro de 2022, os eurodeputados renovaram o seu apelo à criação de um novo formato para o Conselho, onde ministro(a)s e secretário(a)s de Estado responsáveis pela igualdade de género se poderiam reunir. Os eurodeputados esperam que uma nova configuração do Conselho contribua para o avançar de importantes iniciativas em matéria de igualdade de género, como a ratificação da Convenção de Istambul sobre o combate à violência contra as mulheres.

Em fevereiro de 2021, o Parlamento aprovou uma [resolução para avaliar os progressos realizados em matéria de direitos das mulheres ao longo dos últimos 25 anos e os desafios futuros](#) neste campo. Os eurodeputados manifestaram a sua preocupação com a oposição de alguns países da UE e com o risco de a igualdade entre homens e mulheres poder vir a ser negligenciada ainda mais na agenda de prioridades dos Estados-Membros. O Parlamento solicitou igualmente à Comissão Europeia que assegure que os direitos das mulheres sejam tidos em conta em todas as suas propostas, que desenvolva planos concretos para melhorar as taxas de pobreza feminina e que reforce os esforços para colmatar as disparidades salariais entre homens e mulheres.

Solidariedade da UE com a Ucrânia: um ano de proteção temporária para as pessoas que fogem da agressão russa contra a Ucrânia

A Comissão Europeia [adotou](#) a [Comunicação](#) sobre a Diretiva Proteção Temporária. A diretiva foi [acionada](#) pela primeira vez em 4 de março de 2022 em resposta à agressão da Rússia contra a Ucrânia.

Desde então, foi concedida proteção imediata a cerca de 4 milhões de pessoas na UE, das quais mais de 3 milhões no primeiro semestre de 2022. Todas as pessoas inscritas obtiveram o direito de aceder ao mercado de trabalho, à educação, aos cuidados de saúde e ao alojamento. A resposta da UE à guerra na Ucrânia mostra mais uma vez o que é possível quando a UE atua unida. A Diretiva Proteção Temporária revelou-se um instrumento essencial para proporcionar proteção imediata na UE e deve continuar a fazer parte do conjunto de instrumentos à disposição da União Europeia no futuro.

A presente Comunicação faz o balanço da aplicação da Diretiva ao longo do último ano, retira os devidos ensinamentos e identifica os domínios prioritários em que é necessário prosseguir os esforços.

Violência contra mulheres e raparigas: UE sanciona nove pessoas e três entidades ao abrigo do seu regime global de sanções em matéria de direitos humanos

O Conselho [decidiu](#) impor medidas restritivas a nove pessoas e três entidades tendo em conta o seu papel na prática de violações e atropelos graves dos direitos humanos, em especial a violência sexual e de género. As medidas tomadas hoje reafirmam a determinação da UE em promover e proteger os direitos humanos em todo o mundo.

Em 7 de dezembro de 2020, o Conselho estabeleceu um regime global de sanções em matéria de direitos humanos aplicável a atos como o genocídio, os crimes contra a humanidade e outras violações ou atropelos graves dos direitos humanos (por exemplo, tortura, escravatura, execuções extrajudiciais, prisões ou detenções arbitrarias). O regime global de sanções da UE em matéria de direitos humanos sublinha a determinação da União em reforçar o seu papel na luta contra as graves violações e atropelos dos direitos humanos em todo o mundo. Um dos objetivos estratégicos da União é fazer com que todos possam efetivamente usufruir dos direitos humanos. O respeito pela dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e o respeito pelos direitos humanos constituem valores fundamentais da União e da sua política externa e de segurança comum.

Nas suas conclusões de 14 de novembro de 2022, o Conselho manifestou preocupação com o efeito desproporcionado que os conflitos armados continuam a ter nas mulheres e nas raparigas em todo o mundo, bem como com a prevalência da violência sexual e da violência de género, incluindo a violência sexual relacionada com conflitos, em linha e fora de linha. Comprometeu-se a intensificar os esforços no sentido de combater este tipo de violência, a fim de assegurar a plena responsabilização e combater a impunidade.



Indústria

Estratégia *Global Gateway*: Convite à apresentação de candidaturas para o Grupo Consultivo Empresarial

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de candidaturas para inscrever um máximo de 60 membros no Grupo Consultivo Empresarial da *Global Gateway*. O grupo reunirá diretores executivos e quadros superiores de empresas e associações empresariais europeias para intercâmbios com a presidente da Comissão Europeia e os membros relevantes do colégio dos comissários sobre a implementação da *Global Gateway*. Este grupo ajudará a Comissão Europeia a reforçar a cooperação com o setor privado europeu de uma forma estruturada no âmbito da estratégia *Global Gateway* e da sua implementação. O convite à apresentação de candidaturas está [aberto](#) até 20 de abril de 2023.

A mobilização do setor privado é um contributo fundamental para reforçar os investimentos no âmbito da estratégia *Global Gateway*. O objetivo é impulsionar o impacto dos investimentos *Global Gateway*, que abrangem os setores do digital, da energia e dos transportes, bem como reforçar os sistemas da saúde, da educação e da investigação em todo o mundo.

Os membros do grupo incluirão uma combinação de empresas (pequenas, médias e grandes), associações comerciais e empresariais e redes empresariais estabelecidas. Os membros serão nomeados por um período de três anos e deverão obrigatoriamente ter a sua sede na União Europeia. A primeira reunião periódica de alto nível do Grupo Consultivo Empresarial terá lugar no segundo semestre de 2023.



Instituições

Mulheres da UE detêm um terço dos lugares nos parlamentos nacionais

Em julho de 2022, as mulheres [detinham](#) 32,7% de todos os lugares nos parlamentos nacionais em toda a UE. Entretanto, a média mundial era de 26,4%. A nível mundial, apenas três países tinham uma maioria de mulheres nos seus parlamentos: Ruanda (61,3%), Cuba (53,4%) e Nicarágua (51,7%). Um número igual de homens e mulheres (50,0%) tinha assento parlamentar no México e nos Emirados Árabes Unidos. No outro extremo, registou-se para três países onde não havia lugares no parlamento ocupados por mulheres: Papua Nova Guiné e Vanuatu na Oceânia, e o Iémen na Ásia Ocidental.



Verbas destinadas à investigação com aumento substancial no PO 2030, salienta Artur Lima

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, [salientou](#), em Angra do Heroísmo, no final de uma audiência com o CEO do *AIR Centre*, Emir Sirage, que haverá um aumento substancial das verbas destinadas à investigação e à inovação no âmbito do Programa Operacional Açores 2030. “Vamos aumentar substancialmente a verba”, frisou, observando que no passado a opção foi investir em “betão”, mas que agora é preciso fazer um “investimento em investigação”. Investigação que, segundo Artur Lima, deve trazer “utilidade” para a economia dos Açores e para o seu desenvolvimento, seja na área do mar, seja nas ciências sociais, nas ciências da saúde e na geoestratégia.

O governante que tutela as áreas da ciência e da tecnologia reiterou estas são “novas áreas” inseridas na RIS3 - Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores, recentemente aprovada. De acordo com o Artur Lima, quando os projetos estiverem “alinhados com a RIS3”, o Governo está “disponível para aprová-los”, defendendo parcerias com o *Air Centre* e com os restantes parceiros científicos. “A verba será disponibilizada e depois há que ter a arte e o engenho de apresentar projetos que vão nesse sentido”, disse, reiterando que estes devem ir ao “encontro daquilo que é a pretensão do Governo Regional que é trazer valor acrescentado à economia e à ciência” e contribuir para a “fixação de pessoas”.

No final da audiência com o CEO do *Air Centre*, Emir Sirage, que contou também com a presença de Pedro Silva, CTO do *Air Centre* nos Açores, o Vice-Presidente do Governo referiu entre 20 e 23 de março decorrerá, na Praia da Vitória a 2ª edição do *Atlantic Innovation Week*, uma conferência internacional organizada pelo AIR Centre, em parceria com o TERINOV e com a Câmara Municipal da Praia da Vitória. Artur Lima referiu, por fim, que a reunião serviu igualmente para “trocar impressões”, com vista a “divulgar melhor o que é que o AIR Centre faz na Terceira e nos Açores” e o “contributo que pode dar para a economia, para a ciência e para o conhecimento”.



Quantas crianças nasceram na UE em 2021?

Em 2021, [nasceram](#) 4,09 milhões de bebés na UE. Um ligeiro aumento em relação a 2020, quando nasceram 4,07 milhões de bebés. Globalmente, houve uma tendência decrescente no número de crianças nascidas na UE, que começou em 2008 (4,68 milhões de crianças). A taxa de fertilidade total foi de 1,53 nascimentos vivos por mulher na UE em 2021 e em 2019, o número foi ligeiramente superior ao de 2020, com 1,50.

A taxa de fertilidade em 2021 foi ligeiramente inferior ao pico observado em 2016 (1,57), mas foi um aumento em relação a 2001 (1,43). A taxa de fertilidade total mais elevada desde o início da série temporal comparável foi de 1,57 em 2008, 2010 e 2016. Nos anos intercalares, flutuou entre 1,51 e 1,57. Em 2021, a França teve a maior fertilidade total na UE (1,84 nascimentos vivos por mulher), seguida da República Checa (1,83), Roménia (1,81) e Irlanda (1,78). Em contraste, as taxas mais baixas de fertilidade foram observadas em Malta (1,13 nascimentos por mulher), Espanha (1,19) e Itália (1,25).



Biodiversidade dos Oceanos: acordo mundial sobre proteção e utilização sustentável dos recursos e da biodiversidade no alto mar

O novo tratado [permitirá](#) a criação de grandes zonas marinhas protegidas no alto mar, igualmente necessárias para cumprir o compromisso global do [Quadro Mundial de Kunming-Montreal para a Biodiversidade](#), firmado em dezembro último, de proteger pelo menos 30 % dos oceanos até 2030. O tratado exigirá ainda, pela primeira vez, a avaliação do impacto das atividades económicas na biodiversidade do alto mar. Os países em desenvolvimento que participam no novo tratado serão apoiados, na aplicação do mesmo, através de uma forte componente de reforço das capacidades e de transferência de tecnologia marinha, financiada por diversas fontes públicas e privadas e por um mecanismo equitativo de partilha dos benefícios potenciais dos recursos genéticos marinhos.

O Tratado sobre a Biodiversidade além da Jurisdição Nacional, acordado na [5.ª Conferência Intergovernamental, em Nova Iorque](#), é fruto de mais de uma década de esforços da comunidade internacional no sentido de encontrar soluções para esta questão ambiental decisiva para todos. A UE e os Estados-Membros lideraram as atividades da [Coligação de Elevada Ambição BBNJ](#), que desempenhou um papel fundamental na conclusão deste acordo. A coligação reúne 52 países empenhados, ao mais alto nível político, em realizar ações ambiciosas para a proteção dos oceanos e foi [lançada](#) conjuntamente pela presidente Ursula von der Leyen e a Presidência francesa do Conselho, durante a Cimeira «One Ocean», que decorreu em Brest, em 2022.

Agora que estão concluídas as negociações, o acordo entrará em vigor logo que 60 Estados o tenham ratificado. A UE [trabalhará](#) no sentido de assegurar que tal aconteça rapidamente e de ajudar os países em desenvolvimento a prepararem-se para a fase de aplicação. Para o efeito, a UE comprometeu-se a disponibilizar 40 milhões de EUR no âmbito de um programa global para os oceanos e convidou os membros da Coligação de Elevada Ambição a fazerem o mesmo, na medida das suas capacidades. A adoção formal do tratado terá lugar quando estiver concluída a revisão jurídica nas línguas da Organização das Nações Unidas.

Segurança marítima: UE atualiza estratégia para proteger o domínio marítimo de novas ameaças

A Comissão Europeia e o Alto Representante [adotaram](#) uma [comunicação conjunta sobre o reforço da estratégia de segurança marítima da UE](#) para assegurar a utilização pacífica dos mares e para proteger o domínio marítimo contra novas ameaças. Adotaram igualmente um [plano de ação atualizado](#), através do qual a estratégia será implementada.

A segurança marítima é essencial para a UE e para os seus Estados-Membros. Em conjunto, os Estados-Membros da UE constituem a maior zona económica exclusiva combinada do mundo. A economia da UE depende, em grande medida, de oceanos seguros e protegidos. Mais de 80% do comércio mundial é transportado por mar e cerca de dois terços do petróleo e gás do mundo são extraídos do mar ou transportados por via marítima. Até 99% dos fluxos de dados do mundo são transmitidos por cabos submarinos.

Para libertar todo o potencial dos oceanos e da economia azul sustentável, o domínio marítimo global tem de estar seguro. A UE pretende reforçar a vasta gama de instrumentos à sua disposição para promover a segurança marítima, tanto civil como militar. As ameaças e os desafios à segurança aumentaram desde a adoção da Estratégia de Segurança Marítima da UE em 2014, exigindo medidas novas e reforçadas.



Mobilidade e Transportes

Voos comerciais em 2022 ainda abaixo dos níveis de 2019

Em 2022, o número de voos comerciais na UE era ainda [inferior](#) ao número pré-pandémico de 2019. As quedas mais substanciais no número de voos comerciais foram registadas em janeiro (-34% em comparação com o mesmo mês em 2019), fevereiro (-33%), março (-27%) e abril (-19%). Com o decorrer do ano, registou-se uma recuperação mais significativa, com quedas entre 14% e 16% registadas entre maio e dezembro de 2022. As recuperações mais significativas foram registadas em agosto e outubro (ambos -14%).

Entre os membros da UE, a Grécia foi o único país que registou mais voos do que em 2019 (+1%). Outros países estiveram próximos da recuperação total, como Portugal (-4% em comparação com 2019), Luxemburgo (-8%) e Croácia (-9%). No outro extremo da escala, os países que apresentaram menos sinais de recuperação foram a Eslovénia (-41%), a República Checa (-35%), a Finlândia (-33%) e a Suécia (-31%).



Regiões Ultraperiféricas

Faria e Castro destaca evolução da perspetiva da Comissão Europeia face às Regiões Ultraperiféricas

O subsecretário regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, [destacou](#), em Santa Cruz de Tenerife, nas Canárias, a evolução da perspetiva da Comissão Europeia face à ultraperiferia. Faria e Castro, que participava no seminário “Respostas adaptadas da política de coesão a territórios com necessidades específicas: o caso das Regiões Ultraperiféricas (RUP)”, sublinhou o “reconhecimento do impacto das características das RUP em todas as políticas da União Europeia” e também que as RUP são “um ativo importante da União Europeia no plano geoestratégico”.

Na sua intervenção, no seminário promovido pela Comissão de Política de Coesão Territorial e Orçamento da UE (COTER) do Comité das Regiões Europeu, salientou ainda a “importância do envolvimento dos Governos nacionais dos três países das RUP, não só pela sua influência no Conselho da União Europeia como órgão de decisão, mas também pela necessidade de enquadrar as medidas a adotar no plano europeu à realidade interna de cada um dos Estados”.

Para o subsecretário regional da Presidência, que moderou a mesa redonda “O apoio da UE para libertar o potencial das RUP - A nova estratégia europeia para as RUP”, enquanto membro do Comité das Regiões e relator do Parecer da Comissão COTER referente à comunicação da Comissão Europeia sobre a nova estratégia comunitária para as RUP, é notória a “sintonia existente entre as nove regiões ultraperiféricas que, com muitas diferenças, encontram uma identificação comum no conceito da ultraperiferia”.

“É necessário adotar uma política específica para os transportes e a adaptação das regras relativas aos auxílios de Estado, tendo em conta a diferente realidade entre as RUP e o restante território da União em termos de política de concorrência” afirmou ainda Pedro de Faria e Castro, considerando que desta forma é possível atingir o objetivo da importância dos princípios da coesão territorial e da continuidade territorial na determinação da ação da União Europeia e dos Estados-membros respetivos com vista ao cumprimento do artigo 349º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE).

O subsecretário regional da Presidência participou ainda na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Associação da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (ACPRUP), que decorreu em paralelo aos trabalhos do Comité de Acompanhamento da CPRUP. Nesta Assembleia Geral foi apresentado o plano de ação da ACPRUP para 2023, apresentado e votado o orçamento de funcionamento anual, nomeada e adotada a nova composição da Mesa da ACPRUP, aprovada a ata das última Assembleia Geral que decorreu nos Açores, entre outros pontos relacionados com o funcionamento desta associação.



Saúde

Conselho toma medidas para atenuar risco de rutura do abastecimento de dispositivos médicos

O Conselho [adotou](#) um regulamento que prorroga o prazo para a certificação dos dispositivos médicos. Esta medida visa evitar que os dispositivos médicos que não possam ser certificados até à data-limite inicial fiquem indisponíveis para os doentes europeus. Os produtores de dispositivos médicos terão agora até 31 de dezembro de 2027 para os dispositivos de risco mais elevado e até 31 de dezembro de 2028 para os dispositivos de risco médio e mais baixo para cumprirem os requisitos legais. A prorrogação do período de transição será concedida sob determinadas condições que garantem que apenas os dispositivos seguros e para os quais os fabricantes já tenham iniciado o procedimento de certificação beneficiarão do prazo adicional.

O regulamento também reduz o risco de rutura do abastecimento de dispositivos médicos ao suprimir a regra da data de venda. A data de venda é a data-limite após a qual devem ser retirados os dispositivos que já se encontram no mercado, mas ainda não chegaram às mãos do utilizador final. Só os dispositivos que cumpram a anterior legislação da UE em matéria de dispositivos médicos beneficiarão desta regra. A supressão da data de venda permitirá que os dispositivos médicos seguros permaneçam mais tempo no mercado.

Doenças circulatorias mataram mais do que a COVID-19 em 2020

Em 2020, apesar da pandemia da COVID-19, as doenças do sistema circulatorio [foram](#) a principal causa de morte em todos os países da UE, exceto na Dinamarca, Irlanda, França e Holanda, onde o cancro foi a principal causa de morte. Estes dois grupos de doenças, continuaram a ser as principais causas de morte e no total, 1,7 milhões de pessoas morreram de doenças circulatorias e quase 1,2 milhões morreram de cancro.

Entre os membros da UE, a maior percentagem de mortes devidas a doenças do sistema circulatorio foi observada na Bulgária (61%) e a mais baixa em França (20%), enquanto a maior percentagem de mortes devidas ao cancro foi observada na Irlanda (29%) e a mais baixa na Bulgária (15%). As doenças do sistema circulatorio e os cancros em conjunto representaram 55% das causas de morte na UE, variando entre 42% na Bélgica e 76% na Bulgária.

No ano em que a pandemia eclodiu, a COVID-19 foi a terceira principal causa de morte na UE, com um total de quase 439 mil mortes. As percentagens mais elevadas de mortes devidas à COVID-19 foram registadas na Bélgica (18%) e Espanha (15%), enquanto as mais baixas foram registadas na Finlândia e Estónia (ambas com 1%).



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Solidariedade da UE com a Ucrânia: um ano de proteção temporária para as pessoas que fogem da agressão russa contra a Ucrânia

A Comissão Europeia [adotou](#) a [Comunicação](#) sobre a Diretiva Proteção Temporária. A diretiva foi [acionada](#) pela primeira vez em 4 de março de 2022 em resposta à agressão da Rússia contra a Ucrânia. Desde então, foi concedida proteção imediata a cerca de 4 milhões de pessoas na UE, das quais mais de 3 milhões no primeiro semestre de 2022. Todas as pessoas inscritas obtiveram o direito de aceder ao mercado de trabalho, à educação, aos cuidados de saúde e ao alojamento. A resposta da UE à guerra na Ucrânia mostra mais uma vez o que é possível quando a UE atua unida. A Diretiva Proteção Temporária revelou-se um instrumento essencial para proporcionar proteção imediata na UE e deve continuar a fazer parte do conjunto de instrumentos à disposição da União Europeia no futuro.

A presente Comunicação faz o balanço da aplicação da Diretiva ao longo do último ano, retira os devidos ensinamentos e identifica os domínios prioritários em que é necessário prosseguir os esforços. A Plataforma de Solidariedade «Ucrânia», criada pela Comissão imediatamente após a ativação da diretiva, desempenhou um papel crucial na garantia de uma resposta coordenada.

A Comissão e as suas agências prestaram apoio operacional aos Estados-Membros na aplicação da diretiva. A Agência da UE para o Asilo está a apoiar 13 Estados-Membros nas suas necessidades em matéria de asilo, acolhimento e proteção temporária. Cerca de 200 funcionários da Frontex estão destacados nos Estados-Membros da primeira linha e na Moldávia, a fim de apoiar a gestão das fronteiras nestes países. A Europol também destacou pessoal e agentes convidados para realizar controlos de segurança secundários em cinco Estados-Membros e na Moldávia. Foram criados três polos do Mecanismo de Proteção Civil da UE nos Estados-Membros para canalizar mais de 80 mil toneladas de ajuda em espécie para a Ucrânia.



Defesa do consumidor: WhatsApp aceita cumprir plenamente as regras da UE, informar melhor os utilizadores e respeitar as suas escolhas em matéria de atualizações de contratos

Na sequência de um diálogo com as autoridades de defesa do consumidor da UE e a Comissão Europeia (rede CPC), a WhatsApp [comprometeu-se](#) a ser mais transparente no que diz respeito às alterações das suas condições de utilização dos serviços. Além disso, a empresa permitirá aos utilizadores rejeitar mais facilmente as atualizações quando discordarem das mesmas e fornecerá explicações claras quando essa rejeição não permitir ao utilizador continuar a utilizar os serviços da WhatsApp. A WhatsApp confirmou igualmente que os dados pessoais dos utilizadores não são partilhados com terceiros ou com outras empresas detidas pela Meta — incluindo Facebook — para fins publicitários. O diálogo foi coordenado pela Agência de Defesa do Consumidor da Suécia e pela Comissão da Concorrência e da Defesa do Consumidor da Irlanda, e facilitado pela Comissão.

A [Rede de Cooperação de Defesa do Consumidor \(CPC\)](#) acompanhará ativamente a aplicação, pela WhatsApp, dos compromissos quando esta proceder a futuras atualizações das suas políticas e, se necessário, fará cumprir os compromissos, nomeadamente através da possibilidade de aplicar sanções pecuniárias. Além disso, um [estudo](#) recente da Comissão e o último controlo da CPC sobre [«padrões obscuros»](#) revelaram que muitas empresas utilizam «padrões escuros», tornando, por exemplo, mais difícil o cancelamento da subscrição de um serviço do que a subscrição do mesmo. A rede CPC, com o apoio da Comissão, continuará a intensificar os seus esforços para combater estas práticas ilegais onde estas ocorram.

O novo [Regulamento dos Serviços Digitais](#) prevê, nomeadamente, a obrigação de os serviços disporem de termos e condições claros que expliquem ao utilizador, em linguagem compreensível, quando o seu conteúdo ou a sua conta possam ser afetados por determinadas restrições, e a obrigação de aplicar esses termos e condições de forma diligente, objetiva e proporcionada. O Regulamento dos Serviços Digitais complementarará regras como a [Diretiva relativa às Práticas Comerciais Desleais](#) ou o [Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados](#), assegurando que não subsiste qualquer lacuna regulamentar que permita às plataformas manipular os utilizadores.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2023.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir

fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR – [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!

